

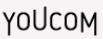






Gestão de Riscos e Aderência ao TCFD

LOJAS RENNER S.A.

 RENNER  CMIADO  youcom  realize  repasse

A Lojas Renner S.A. realizou um estudo da aderência da estratégia climática com as diretrizes da Task Force for Climate Disclosure (TCFD), identificando oportunidades de melhoria e traçando um plano de avanço para os próximos dois anos nas quatro frentes TCFD

01

Governança Climática

02

Estratégia Climática

03

Gestão de Riscos

04

Metas e Métricas

O sistema de riscos integrado, abrange todos os negócios, operações, analisando os impactos físicos através das suas localizações. A Governança consta com o Conselho de Administração da Renner, que possui o apoio de quatro Comitês, incluindo o Comitê de Sustentabilidade, responsável pelos temas relacionados às mudanças climáticas. A estrutura do Conselho é composta por três membros: Diretor da área e dois membros pertencentes ao Conselho de Administração e foi responsável por definir e monitorar a materialidade (estratégia de sustentabilidade).

No Comitê de Sustentabilidade, o tema de mudanças climáticas é pauta definida formalmente ao menos uma vez ao ano, a fim de abordar ações de mitigação e adaptação, garantindo que a estrutura de Governança tenha um espaço contínuo de informação, deliberação e alinhamento estratégico sobre o tema. As agendas são gerenciadas no nível executivo pela diretora de Gente e Sustentabilidade, juntamente com o gerente geral de Sustentabilidade.

As responsabilidades do diretor é avaliar, definir e aprovar os assuntos atrelados aos riscos e ações de adaptação frente a mudanças climáticas e estratégias para redução de emissões de gases de efeito estufa nas operações da Lojas Renner S.A. e da rede de fornecimento.

O gerente de sustentabilidade tem a responsabilidade de engajar e disseminar o conhecimento divulgando estudos realizados pela sua equipe de sustentabilidade e aprovação e monitorar o plano de ação.

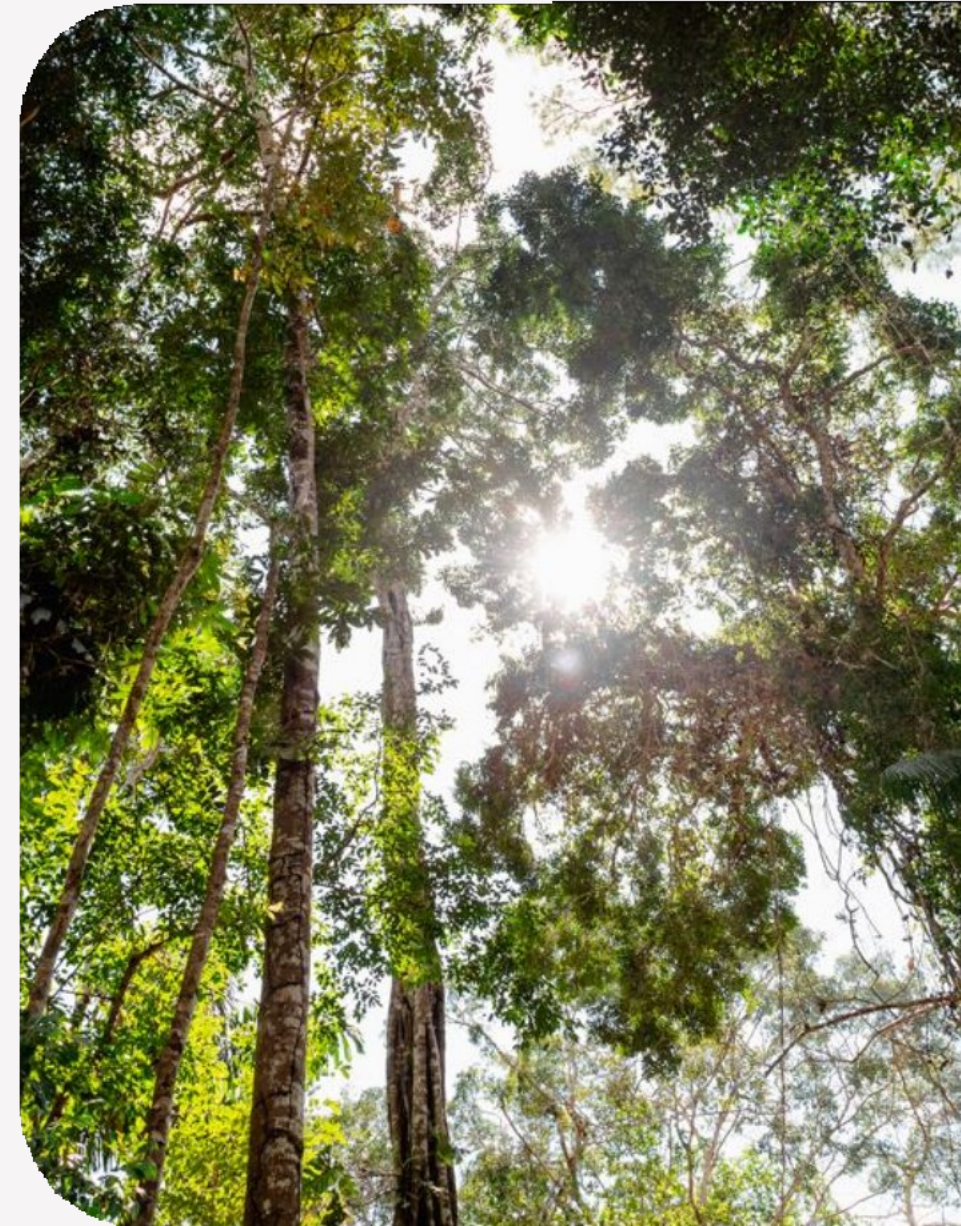


O processo de identificação de riscos visa identificar, reconhecer e detalhar os riscos que podem impedir a organização de alcançar seus objetivos. O levantamento dos riscos climáticos aos quais as operações e rede de fornecimento da companhia estão expostas, abrangendo diferentes áreas da companhia. O processo de construção do diagnóstico de riscos climáticos teve a participação multidisciplinares envolvendo diversas áreas da companhia, seguindo o mesmo procedimento para gestão dos demais riscos corporativos.

Para avaliação dos riscos físicos foram selecionados dois cenários:

SSP 1 - 2.6 - A narrativa de evolução socioeconômica se mantém. As emissões de GEE adotadas neste cenário consideram como pico o ano de 2020, iniciando a redução das emissões a partir nos anos seguintes. A neutralidade nas emissões de CO₂ é atingida entre 2070 e 2080, ao custo de um alto desenvolvimento nas políticas e ações de combate à mudança climática;

SSP 3 - 7.0 - O contexto global é de nacionalização política, com a presença de conflitos regionais e maior foco das nações para as questões internas do que as externas, havendo menor cooperação internacional, incluindo os problemas ambientais. As emissões de GEE se elevam crescentemente ao longo do século 21. O aumento da temperatura média global possivelmente superará 2 °C até 2050, sendo o cenário que apresenta maiores desafios para a mitigação e adaptação climática.



A probabilidade das ameaças climáticas foi obtida por meio do MOVE® (Model for Vulnerability Evaluation), ferramenta computacional da WayCarbon baseada na metodologia de risco do IPCC (2014). A partir da ferramenta, é possível modelar as ameaças climáticas estudadas, combinando diferentes variáveis climáticas, geomorfológicas e de vegetação, e acessar a probabilidade de ocorrência dos riscos físicos para três horizontes de tempo: curto (3 a 5 anos), médio (2030) e longo (2050).

Ameaças climáticas da avaliação de riscos físicos



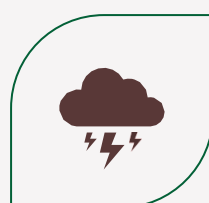
Deslizamentos



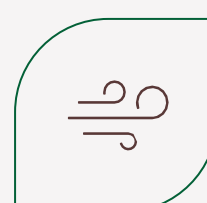
Seca meteorológica



Inundações



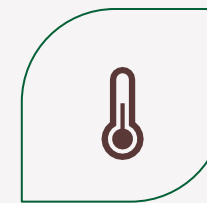
Tempestades



Ventos fortes



Incêndios florestais¹



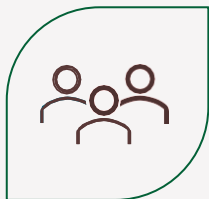
Ondas de calor

Para avaliação dos riscos de transição uma análise de probabilidade dos riscos de transição é realizada a partir da interpretação das trajetórias e tendências de evolução de diferentes variáveis relacionadas à mudança para a economia de baixo carbono. Nesse caso, os cenários não são previsões nem projeções, mas são usados para fornecer uma visão das implicações dos acontecimentos e ações. Podem ser vistos como uma narrativa que descreve o caminho potencial que o futuro pode tomar em direção a um determinado horizonte climático.

Os cenários para os riscos de transição:

- **Net Zero 2050:** é o cenário alinhado com as ambições do Acordo de Paris, com resultados projetados que limitam o aumento da temperatura em até 1,5 °C acima dos níveis pré-industriais, até o final do século;
- **Nationally Determined Contributions (NDCs):** é o cenário que reflete o cumprimento das atuais NDCs, representando um aumento da temperatura entre 2,5 e 3,5 °C, até o final do século.

Ameaças de transição analisadas são:



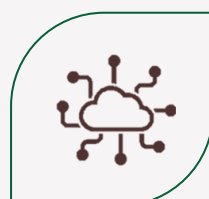
Reputacional



Mercado



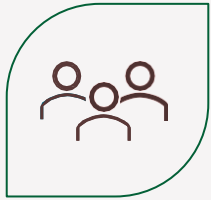
Regulatório/
Legal



Tecnológico

E as oportunidades climáticas são analisadas utilizando a mesma metodologia para riscos de transição. Da mesma forma, nem todas as oportunidades apresentam variáveis relacionadas à sua probabilidade de ocorrência, e para estas, foi avaliado o quão provável é a sua materialização por meio de análise qualitativa do comportamento e a tendência de cada cenário da NGFS, em cada horizonte avaliado.

As oportunidades avaliadas foram:



Reputacional



Mercado



Produtos e
Serviços



Resiliência

Após a identificação dos riscos climáticos que podem afetar o nosso negócio ou operação, estes são avaliados em relação aos parâmetros de probabilidade e grau de impacto, mas além disso avalia por dimensões de impacto: imagem, financeiro, legal e operacional, para que sejam alocados na matriz de riscos. Os riscos climáticos são modelados, a partir dos cenários climáticos, de acordo com a localização das unidades operacionais e os diferentes tipos de infraestrutura das unidades, assim como a relevância financeira e operacional de cada unidade dentro das Lojas Renner S.A.

As variáveis geomorfológicas utilizadas foram extraídas do modelo digital de elevação, originado do SRTM (Shuttle Radar Topography Mission), e de vegetação do MapBiomas. Já as variáveis climáticas são provenientes de simulações de modelos climáticos globais do Coupled Model Intercomparison Project Phase 6 (CMIP6), o qual foi atualizado recentemente e compõe os resultados do Sexto Relatório de Avaliação (AR6) do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, 2021). A unidade mínima da análise climática abrange uma área de aproximadamente 30 km².

Por fim, os resultados da modelagem são categorizados de acordo com o intervalo de probabilidade estabelecidos pela régua de probabilidade adotada na gestão de riscos corporativos.

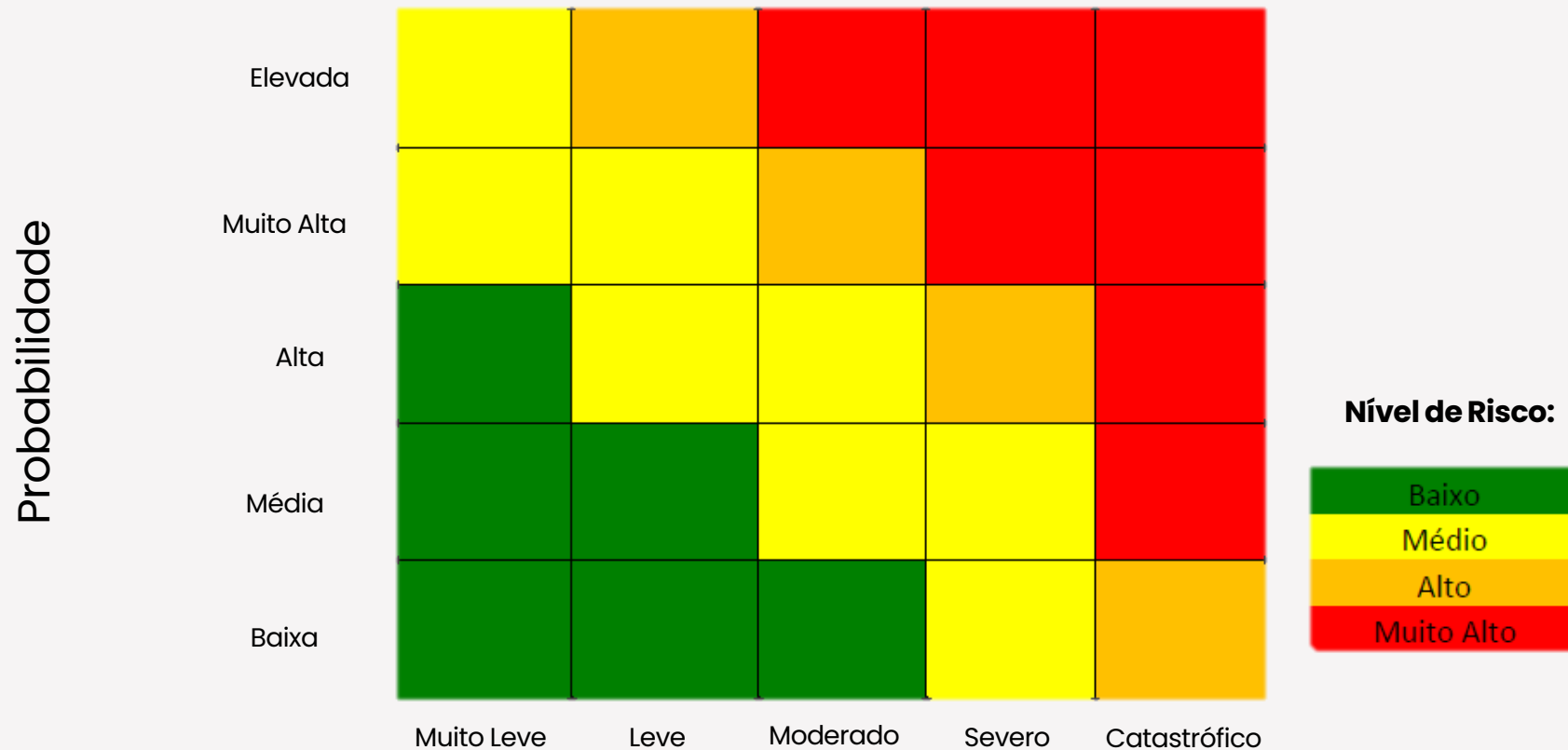


Figura 1: Matriz de riscos corporativa.

Os riscos e oportunidades identificados, categorizados:

Regulamentação	<ul style="list-style-type: none">• Mudanças na regulamentação podem impactar nossos Fornecedores e os serviços logísticos;• Alterações na regulamentação podem impulsionar novas tecnologias que favoreçam práticas menos emissoras;
Tecnologia	<ul style="list-style-type: none">• Novas tecnologias relacionadas a redução de emissões de gases de efeito estufa podem impactar as Operações a rede de fornecimento pela escassez.
Legal	<ul style="list-style-type: none">• Gestão inadequada dos impactos climáticos nas comunidades podem impactar o risco jurídico.
Mercado	<ul style="list-style-type: none">• Os impactos frente alteração do clima podem impactar a disponibilidade de matéria-prima.• Utilizam de novas materiais primas mais sustentáveis podem ser uma alternativa para possíveis impactos climáticos.
Reputação	<ul style="list-style-type: none">• Buscar melhoras práticas de transição para uma economia de baixo carbono.
Físico Agudo	<ul style="list-style-type: none">• Eventos extremos podem ter impactos negativos significativos nas operações, afetando ativos e logística.
Físico Crônicos	<ul style="list-style-type: none">• Variações nos padrões das mudanças climáticas podem ter um impacto negativo nos resultados operacionais se impactarem o ciclo tradicional de liberação de coletas.

Principais riscos identificados no estudo:

Tipo de Risco	Risco Climático	Impacto	Descrição do Impacto	Unidades Críticas
Físico	Ondas de Calor	Desatualização inventário de produtos	Eventos mais intensos e mais frequentes de ondas de calor, principalmente durante o inverno podem deixar o estoque/coleções inadequadas para a condição climática da época.	Lojas
Físico	Incêndios Florestais	Danos nos produtos expostos nos CD's	Incêndios Florestais podem ocasionar a danificação dos produtos armazenados nos Centros de Distribuição, e conseqüentemente, o produto com avaria não poderá ser disponibilizado para venda.	CD's
Físico	Secas Meteorológicas	Estigmatização do setor em relação a qualidade da água	A deterioração da qualidade da água em localidades próximas às fábricas fornecedoras e fornecedores de materiais acabados podem levar a estigmatização do setor como responsável pelo evento, e associação da companhia a estes fornecedores.	Fornecedores
Transição	Mercado	Aumento do preço dos combustíveis fósseis	A elevação do preço de combustíveis fósseis em função de retirada de subsídios, da incidência direta de tributos sobre esses combustíveis, podem resultar no aumento dos custos de abastecimento dos veículos próprios, de caminhões para transporte e equipamentos que utilizem combustíveis fósseis, aumentando os custos operacionais. No Brasil, em pouco mais de cinco anos, o preço do litro do diesel comum subiu cerca de 127,3% e o preço médio da gasolina subiu cerca de 66%, segundo dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), enquanto a inflação no mesmo período foi de 32,88%.	Uello
Transição	Legal	Financiamento de atividades que causem impacto ambiental negativo	Devido a natureza da atividade, em caso de não averiguação da idoneidade dos clientes, a Realize poderá ser responsável por financiar atividades que tem potencial de causar impactos ambientais e climáticos negativos	Realize

Principais oportunidades identificadas no estudo:

Categoria de Oportunidade	Oportunidade relacionada a agenda climática	Descrição	Operação	Categoria de Oportunidade
Tecnológico	Incorporação de veículos com baixa emissão de carbono e/ou híbrido	Redução das emissões diretas de GEE resultando em redução de custos operacionais em cenários com aumento do preço de combustíveis fósseis aumento a competitividade em relação a concorrentes.	Uello	Tecnológico
Reputacional	Adoção de programas de frete neutro	No intuito de compensar os GEE emitidos para a entrega dos produtos vendidos a companhia poderá adotar mecanismos para que o cliente pague uma tarifa para compensar as emissões de carbono decorrentes da entrega do produto.	Varejo / Uello	Reputacional
Mercado	Mudança no comportamento do consumidor	Aumento na procura por produtos que estejam relacionados a cadeia da economia circular e/ou reutilizáveis, impulsionando as vendas pela Repassa.	Varejo	Mercado
Reputacional	Participação em projetos de consumo consciente de água	Participação em projetos que incentive o consumo consciente de água na indústria têxtil. Atualmente a Renner já atua em iniciativas como os projetos "Moda pela água". Também está em avaliação a participação na iniciativa "Sou de algodão"	Varejo	Reputacional
Mercado	Aumento da utilização de fontes de energia renovável	Redução das emissões indiretas de GEE resultando em redução de custos operacionais em cenários com precificação do carbono, aumento a competitividade em relação a concorrentes. Em 2021, a Renner S.A superou a meta do compromisso público de 75% do consumo de energia corporativo de fontes renováveis e de baixo impacto - solar, eólica, biomassa e pequenas centrais hidrelétricas (PCH), chegando a 100%.	Varejo	Mercado

Potencial risco identificado:

Tendo o algodão como a principal matéria-prima da empresa, replicamos os riscos identificados nas principais regiões produtoras de algodão no Brasil. Através do estudo de riscos foi identificada a ameaça de seca meteorológica nos principais estados produtores de algodão no Brasil (MT e BA)*. Causando impacto direto de escassez hídrica na produção de matéria-prima (algodão). Como principal forma de mitigação temos o incentivo ao uso de matérias-primas recicladas. E apoio a projetos de cultivo de algodão regenerativo.

*Esses resultados foram obtidos através de uma estimativa de riscos apresentado para as localidades de maior produção de algodão no Brasil.



PLANO DE ADAPTAÇÃO

O plano de adaptação está sendo elaborado baseado nos principais riscos identificados no estudo. Na construção deste está participando as principais áreas afetadas e que tem relação direta ou indireta.

Ondas de Calor Impacto > Desatualização de produtos

A Renner* está preocupada com problemas de demanda devido a mudanças de temperatura que podem alterar o comportamento do consumidor. Essa é uma questão já percebida pela Renner e que exige rápida previsão e adaptação para reduzir problemas no processo de vendas. Por esse motivo, estudos têm sido realizados para melhor entender os riscos e as melhores vias de resposta. Através da análise das variações de temperatura e perspectivas climáticas, a Renner conseguiu criar uma resposta baseada no planejamento de tarifas adaptadas para reduzir perdas e fidelizar os clientes, e no planejamento do sistema logístico necessário para eventuais reestruturações.

A partir do estudo deste caso, constatou-se que uma forma de mitigar os problemas de demanda dos clientes poderia ser a ampliação dos centros de distribuição, estimulando assim a eficiência no escoamento dos produtos caso haja a necessidade de abastecer as lojas de acordo com o deslocar a pedido.

Nos últimos anos, a empresa investiu na construção do novo Centro de Distribuição Omni, em Cabreúva (SP), com tecnologia de ponta, automação e inovação em robótica e inteligência artificial para dar suporte ao crescimento dos negócios até 2035 e acelerar o e-commerce e mercado. Ao todo, foram investidos R\$ 1,2 bilhão, dos quais 40% foram investidos em tecnologia, e em 2022 iniciamos as operações com 100% do volume da Camicado no primeiro semestre e o início da listagem da Renner e Youcom no segundo semestre.

Contínua remodelação do racional de abastecimento/logística para abastecimento das coleções às lojas das diferentes regiões brasileiras.

PLANO DE ADAPTAÇÃO

O plano de adaptação está sendo elaborado baseado nos principais riscos identificados no estudo. Na construção deste está participando as principais áreas afetadas e que tem relação direta ou indireta.

Tempestades > Impacto > Bloqueios nas estradas

A Renner buscou uma estratégia para mapear os riscos prioritários para realizar as ações de mitigação necessárias. Para aprofundar o entendimento sobre os riscos climáticos da empresa por meio de uma abordagem mais específica, a Renner optou por contratar uma consultoria especializada.

Diante desse cenário, a empresa solicitou à WayCarbon um estudo para entender a exposição ao risco climático. De acordo com os resultados, a região Sudeste corresponde à grande maioria dos ativos em risco e receita total impactada por temporais, que resultam na piora das condições das vias que são vias de acesso e possíveis bloqueios de estradas. A materialização desses riscos pode representar um impacto financeiro negativo relacionado tanto à infraestrutura das lojas quanto aos produtos expostos, bem como a interrupção das vias de acesso no caso dos centros de distribuição, o que pode afetar diretamente o processo de distribuição e recebimento produtos.

Seguindo a recomendação da consultoria, a empresa está trabalhando no desenvolvimento de uma estratégia de adaptação baseada em um mapeamento de custo-benefício associado a projetos de adaptação, priorizando ações altamente eficazes e estabelecendo critérios para este processo, definindo os próximos passos para atualizar o estudo incluindo custos de impacto e custos estimados associados às opções de adaptação. A internalização do tema vem acontecendo gradativamente por meio do reconhecimento de que a introdução das mudanças climáticas na gestão de riscos e no planejamento estratégico é relevante para o negócio.

PLANO DE ADAPTAÇÃO

O plano de adaptação está sendo elaborado baseado nos principais riscos identificados no estudo. Na construção deste está participando as principais áreas afetadas e que tem relação direta ou indireta.

Ondas de Calor Impacto > Aumento do consumo de energia

O principal impacto ambiental nas operações próprias da empresa é o consumo de energia, razão pela qual um possível aumento no curto-circuito de energia elétrica representa um risco para a Lojas Renner.

Entre seus compromissos, a empresa tem como meta ter lojas e operações cada vez mais eficientes, bem como o consumo de energia proveniente de fontes renováveis de baixo impacto – solar, eólica e pequenas centrais hidrelétricas (PCH) – com emissão zero de gases de efeito estufa

Como forma de mitigar o risco decorrente da regulamentação, a Renner utiliza e investiu em fazendas solares e um parque eólico em operação que abastece as lojas e de centros de distribuições. Além disso, a empresa atua no uso racional de energia e na eficiência energética, para o que implementa o programa de automação e gerenciamento remoto de ativos. O orçamento do projeto de Redução do Consumo de Energia (Automação) foi de R\$ 14,8 milhões. E no ano de 2022 atingimos 52% das Lojas Renner participando desse programa.

Após a aprovação de nossas metas baseadas na ciência, no início de 2022, seguimos detalhando e criando grandes planos de trabalho multidisciplinares identificando oportunidades de redução por meio do preço de carbono interno. As unidades físicas da Lojas Renner SA. serão preparadas e treinadas para identificar acidentes atrelados aos impactos causados devido à alteração do clima.

